

Câmara dos Deputados Deputada Dandara Tonantzin (PT/MG)

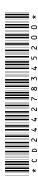
PROJETO DE LEI Nº, DE 2024 (Da Sra. Dandara)

Institui a Semana Nacional em Defesa da Pedagogia

O Congresso Nacional decreta:

- Art. 1°. Esta Lei institui a Semana Nacional em Defesa da Pedagogia e dispõe sobre seus objetivos.
- Art. 2º. Fica instituída a Semana Nacional em Defesa da Pedagogia, a ser realizada anualmente na semana que compreende o dia 20 de maio, Dia do Pedagogo.
 - Art. 3°. São objetivos da Semana Nacional de que trata esta Lei:
- I Fomentar ações de reconhecimento da Pedagogia como ciência da educação e de suas contribuições históricas para o desenvolvimento da educação no Brasil;
- II Incentivar a participação de estudantes, pesquisadores e profissionais em fóruns de discussão sobre curso de Pedagogia;
- IV Apoiar eventos em defesa da melhoria da qualidade do ensino oferecido pelo curso de graduação em Pedagogia em todos os estados da federação;
- V Criar espaços de divulgação e valorização de experiências, projetos e ações educacionais desenvolvidas por profissionais da pedagogia no âmbito da docência na educação básica, na gestão escolar, na coordenação pedagógica e orientação educacional, nas políticas de assistência social,







Câmara dos Deputados Deputada Dandara Tonantzin (PT/MG)

saúde, cultura, trabalho e tecnologia e em órgãos públicos, empresas, organizações não governamentais e movimentos sociais;

- VI Promover a realização de eventos, seminários, congressos e jornadas que tenham como foco debater a Pedagogia enquanto ciência, curso e profissão;
- VII Homenagear figuras históricas e pesquisadores que contribuíram para desenvolvimento da Pedagogia como campo de conhecimento, curso de formação e espaço de atuação profissional.
 - Art. 4°. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das sessões, em 5 de dezembro de 2024.

Deputada DANDARA PT/MG

JUSTIFICAÇÃO

A Pedagogia vem se desenvolvendo como um campo de conhecimento específico da educação desde o século XVIII. Herdeira de uma rica tradição do pensamento educacional moderno, que passa por nomes como Johann Heinrich Pestalozzi, Friedrich Froebel, Immanuel Kant, Johann Herbart, Maria Montessori, John Dewey, entre outros, a Pedagogia se estabeleceu no Brasil primeiramente graças à sua incorporação nos currículos dos cursos normais, os primeiros a formarem professores para o ensino fundamental no país. Com o impulso dado por nomes ligados à Escola Nova, como Anísio Teixeira, Lourenço Filho e Fernando de Azevedo, na década de 1930, os estudos pedagógicos passaram a receber influências de outros campos do conhecimento, como a Filosofia, a Psicologia e a Sociologia. Paulo Freire,







Câmara dos Deputados Deputada Dandara Tonantzin (pt/mg)

Patrono da Educação Brasileira, referiu-se à Pedagogia em diversas de suas obras, que, não por acaso, receberam títulos como *Pedagogia do Oprimido*, *Pedagogia da Esperança* e *Pedagogia da Autonomia*. Nas últimas décadas, este campo de conhecimento vem se retraindo, em parte, devido às crises pelas quais passou o curso de graduação em Pedagogia.

Apesar de ser um dos cursos de graduação mais antigos do Brasil, tendo sido criado em 1939 pela antiga Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o curso enfrentou diversas crises ao longo dos seus 85 anos de existência. Esteve ameaçado de extinção durante os anos 1970 e passou perto de sofrer nova descaracterização em 2019, após a homologação da BNC-Formação (Resolução CNE/CP 02/2019), revogada recentemente graças à aprovação da Resolução CNE/CP 04/2024. Resistindo às crises e tentativas de dissolução, o curso de Pedagogia é, hoje, segundo dados do Censo da Educação Superior do INEP, aquele que detém o maior número de matrículas, ingressantes e concluintes, respondendo, com seus 852.476 cursistas, por 8,5% do total de matrículas nos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior.

Seus profissionais atuam predominantemente como docentes na educação infantil e no ensino fundamental, diretores de escola, coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais e em outras funções do magistério, mas também têm contribuído de modo fundamental para outras políticas sociais, destacando-se sua atuação na assistência social (especialmente nas equipes dos CRAS e CREAS), na pedagogia hospitalar, na educação museal, em órgãos e instituições públicas, universidades, empresas, organizações nãogovernamentais, movimentos sociais, entre outros espaços sócio ocupacionais.

A criação do Dia do Pedagogo, por meio da Lei nº 13.083, de 8 de janeiro de 2015, faz justo reconhecimento a este profissional que contribui significativamente para a formação humana e para a educação brasileira, nos diversos espaços escolares e não escolares em que atua. No entanto, para que essa valorosa contribuição não seja ameaçada e, mais do que isso, para que ela seja fortalecida e continuamente qualificada, parece fundamental a proposição de iniciativas que favoreçam a criação de espaços que incentivem a divulgação do conhecimento produzido pela Pedagogia, fomentem debates e







CÂMARA DOS DEPUTADOS DEPUTADA DANDARA TONANTZIN (PT/MG)

discussões em torno do curso e da qualificação da formação por ele oferecida e promovam a valorização das experiências e saberes profissionais produzidos pelas pedagogas e pedagogos deste país.

A constituição da Rede Nacional de Pesquisa em Pedagogia (RePPed) e de diversos fóruns estaduais em defesa do curso de Pedagogia demonstra a grande disposição da comunidade acadêmica em mobilizar-se para preservar conquistas e ampliar discussões acerca da formação e dos rumos do curso de Pedagogia. Ao mesmo tempo, eventos como o Fórum Internacional de Pedagogia (FIPED), organizado pela Associação Internacional de Pesquisa na Graduação em Pedagogia (AINPGP), o Seminário Nacional de Pedagogia (SENPED), organizado pela Rede Nacional de Pesquisa em Pedagogia (RePPed), e o Fórum Nacional de Estudantes de Pedagogia (FoNEPE), organizado pela Executiva Nacional de Estudantes de Pedagogia (ExNEPe), evidenciam uma pungente demanda pela ampliação de espaços de debate sobre a Pedagogia, que destaquem questões de natureza epistemológica, formativa e profissional que atravessam esse campo.

Considerando o exposto, parece oportuno instituir, no período em que se comemora o Dia do Pedagogo, a Semana Nacional em Defesa da Pedagogia, reservando no calendário oficial um momento especial para a criação e ampliação de espaços de debate que valorizem as contribuições presentes e futuras da Pedagogia como ciência, como curso e como profissão.

Deputada DANDARA PT/MG



